

BBM LOGÍSTICA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2024

BBM Logística S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações dos valores adicionados intermediárias individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Mensagem da Administração

É com satisfação que apresentamos os resultados operacionais e financeiros da Companhia referentes ao primeiro trimestre de 2024. Neste trimestre, focamos os esforços para melhoria interna dos nossos processos, para otimização da estrutura organizacional, aumento da produtividade operacional e consequentemente redução dos custos e despesas para continuarmos crescendo de forma perene e sustentável.

O ambiente macroeconômico desfavorável no Brasil tem impactado diversos setores, incluindo a logística, devido aos altos juros reais, ao baixo crescimento econômico e à escassez de crédito. Esses fatores levaram a Companhia a adiar seus planos de redução da alavancagem financeira, que permanece como uma prioridade para 2024.

No primeiro trimestre de 2024, atingimos uma Receita Operacional Líquida de R\$ 352,0 milhões, 11,3% abaixo do 1T23, por conta da redução da operação de dedicados no florestal, mas com destaque para os demais segmentos de carga fracionada (LTL) e e-commerce e carga fechada (FTL) que cresceram 11,6% no período e seguem com ótimas perspectivas para os próximos trimestres.

O EBITDA atingiu R\$ 28,3 milhões, cerca de 6,9% superior ao obtido em igual período do ano anterior, mesmo com a queda da receita líquida do período, conforme citado anteriormente. Portanto, podemos dizer que o aumento do EBITDA é fruto das ações comerciais, “cross-selling” e, principalmente, dos esforços na continuidade da melhoria operacional e da rentabilidade. Neste trimestre, realizamos otimização da estrutura organizacional da operação de dedicados no Florestal e a redução do tamanho da operação deste segmento. Além disso, continuamos evoluindo na implantação da “Control Tower”, controles mais rígidos sobre os custos com pneus, combustível e manutenção, treinamentos das equipes através dos programas de “kaizens” e no projeto de reorganização da malha logística e baricentro, que tem o objetivo de reduzir em até 25% os custos com armazéns logísticos e melhorar a eficiência e competitividade da nossa rede logística, permitindo assim servir melhor aos clientes.

Vale destacar que, dentro da estratégia para melhoria de rentabilidade, além das iniciativas citadas anteriormente, segue como foco da BBM para os próximos trimestre: a) continuar negociando alongamento de prazos de pagamento e melhores condições comerciais com seus fornecedores; b) intensificar a atuação para melhorar a base de clientes de forma a permitir a redução do prazo de recebimento e aumento do preço médio dos fretes; e c) acelerar o projeto da plataforma digital e garantir que todas as operações de carga geral (FTL) estejam rodando na plataforma digital até o término do primeiro trimestre de 2024.

Com relação às práticas ESG, a Companhia reafirma seu compromisso com os programas de redução de emissões de gás carbônico e práticas de diversidade e/ou inclusão e segue avançando o programa de formação de mulheres motoristas, os projetos de energia elétrica “limpa” para armazéns, dentre outros programas da Companhia.

Por fim, apesar de todas as dificuldades enfrentadas nos últimos trimestres, estamos confiantes e resilientes para continuar a estratégia de crescimento sustentável da receita operacional líquida, da melhoria das nossas margens, do ganho de eficiência e da equalização da nossa estrutura de capital.

A Administração.

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (ITR)

Aos
Administradores e Acionistas da
BBM Logística S.A.
São José dos Pinhais - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da BBM Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 31 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2024 apresenta no ativo não circulante Imposto de renda e Contribuição social diferidos no montante de R\$ 131.616 mil na controladora e R\$ 158.980 mil no consolidado (R\$ 116.211mil e R\$ 136.233 mil respectivamente, em 31 de dezembro de 2023), representados substancialmente por prejuízos fiscais acumulados. Face a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, não é possível afirmar ser provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros sobre os quais os montantes mencionados acima possam ser utilizados em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 32/IAS12 - Tributos sobre o lucro. Por consequência, o ativo não circulante e o patrimônio líquido individual e consolidado em 31 de março de 2024 estão apresentados a maior no montante de R\$ 158.980 mil (R\$ 136.233 mil em 31 de dezembro de 2023) e o resultado e o resultado abrangente individual e consolidado do período findo em 31 de março de 2024 estão apresentados a maior em R\$ 15.405 na controladora e R\$ 22.747 no consolidado (R\$ 2.306 e R\$ 3.901 em 31 de março de 2023 na controladora e consolidado, respectivamente).

Ênfase

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 3 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que indica que a Companhia e suas controladas incorrem no prejuízo consolidado de R\$ 37.266 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2024 (R\$ 28.423 em 31 de março de 2023) e, conforme balanço patrimonial individual e consolidado do período findo nesta data, o capital circulante líquido está negativo em R\$ 213.328 (R\$ 172.563 em 31 de dezembro de 2023). Conforme mencionado nesta nota explicativa, estes eventos ou condições, em conjunto com outros assuntos descritos na Nota Explicativa nº 3, indicam a existência de incerteza relevante que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelo efeito do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos também as informações contábeis intermediárias acima do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, exceto pelo efeito do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado, individual e consolidada, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relacionados às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2023 e das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram examinadas e auditadas por outro auditor independente, e seus relatórios emitidos, com conclusão sem modificações e opinião com ressalva, em 05 de maio de 2023 e 22 de março de 2024, respectivamente.

Curitiba, 15 de maio de 2024.

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/20024	31/12/2023	31/03/20024	31/12/2023			31/03/20024	31/12/2023	31/03/20024	31/12/2023
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.272	12.909	3.452	15.071	Fornecedores	18	93.356	112.468	138.212	175.498
Outros ativos financeiros	8	3.396	2.016	3.396	2.016	Empréstimos e financiamentos	19	68.981	61.956	97.628	89.345
Contas a receber de clientes	9	245.690	243.066	295.397	315.380	Debêntures	20	9.347	-	9.347	-
Estoques	10	10.223	11.175	13.365	13.199	Arrendamentos	21	75.516	74.080	110.814	110.774
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	31	936	927	22.232	22.223	Obrigações sociais	22	28.305	25.650	59.228	55.338
Impostos a recuperar	11	2.836	3.119	12.883	17.667	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar	31	-	-	5.366	4.873
Consórcios		313	245	1.936	1.641	Obrigações fiscais	23	25.719	14.414	65.964	50.656
Outros créditos	12	8.816	8.286	25.089	24.174	Parcelamento de tributos	24	13.670	8.926	29.274	22.683
Ativos mantidos para venda	13	-	-	5.161	5.161	Consórcios		508	524	508	535
		273.482	281.743	382.911	416.532	Contas a pagar por aquisição de controladas	25	28.374	31.616	28.374	31.616
						Mútuo com partes relacionadas	36	258.431	238.994	-	-
						Outras contas a pagar	26	37.598	38.077	45.346	47.777
								639.805	606.705	590.061	589.095
Não circulante						Não circulante					
Outros ativos financeiros	8	19.555	20.481	19.555	20.481	Empréstimos e financiamentos	19	169.067	182.526	169.067	182.526
Depósitos em garantia	27	1.404	1.256	3.024	2.876	Debêntures	20	182.532	192.668	182.532	192.668
Impostos diferidos	31	131.616	116.211	158.980	136.233	Arrendamentos	21	41.508	53.714	78.654	88.302
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	31	1.010	982	1.439	1.411	Obrigações sociais	22	1.957	-	3.428	-
Impostos a recuperar	11	103	236	103	236	Parcelamentos de tributos	24	43.379	26.307	95.341	56.761
Outros créditos	12	796	796	796	796	Provisões para processos judiciais	27	16.975	16.128	37.847	36.919
Direito de uso de ativos	14	89.211	101.647	151.992	161.903			455.418	471.343	566.869	557.176
Investimentos	15	340.077	350.190	-	-						
Imobilizado	16	180.046	184.025	226.185	231.106						
Intangível	17	35.291	35.115	189.313	189.331						
		799.109	810.939	751.387	744.373						
						Total do passivo		1.095.223	1.078.048	1.156.930	1.146.271
						(Passivo a descoberto) patrimônio líquido	28				
						Capital social (líquido dos custos de transação)		95.302	95.302	95.302	95.302
						Prejuízos acumulados		(117.934)	(80.668)	(117.934)	(80.668)
						Total do (passivo a descoberto) patrimônio líquido		(22.632)	14.634	(22.632)	14.634
Total do ativo		1.072.591	1.092.682	1.134.298	1.160.905	Total do (passivo a descoberto) patrimônio líquido		1.072.591	1.092.682	1.134.298	1.160.905

BBM Logística S.A.
Demonstração do resultado
Período de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita líquida de vendas	32	170.477	220.228	351.971	396.620
Custo dos serviços prestados	33a	(168.654)	(208.480)	(334.061)	(373.484)
Lucro bruto		1.823	11.748	17.910	23.136
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	33b	(7.988)	(9.032)	(18.332)	(18.636)
Despesas de vendas	33b	(1.743)	(1.842)	(7.916)	(6.866)
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	9	464	(313)	271	(458)
Outras receitas operacionais, líquidas	34	1.639	813	2.420	1.928
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		(5.805)	1.374	(5.647)	(896)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	15	(10.113)	(3.789)	-	-
Resultado financeiro líquido	35	(36.753)	(28.314)	(53.829)	(31.428)
Receitas financeiras		2.131	755	5.112	1.060
Despesas financeiras		(38.884)	(29.069)	(58.941)	(32.488)
Prejuízo antes do imposto		(52.671)	(30.729)	(59.476)	(32.324)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	31	-	-	(537)	-
Diferido		15.405	2.306	22.747	3.901
Prejuízo do período		(37.266)	(28.423)	(37.266)	(28.423)
Resultado por ação					
Resultado por ação básico (em R\$)	29	(0,9143)	(0,6973)	(0,9143)	(0,6973)
Resultado por ação diluído (em R\$)		(0,9143)	(0,6973)	(0,9143)	(0,6973)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

BBM Logística S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Período de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Prejuízo do período	(37.266)	(28.423)	(37.266)	(28.423)
Outros	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(37.266)</u>	<u>(28.423)</u>	<u>(37.266)</u>	<u>(28.423)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

BBM Logística S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Custos de transação	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2022	102.490	(7.188)	(26.847)	68.455	6	68.461
Prejuízo do período	-	-	(28.423)	(28.423)	-	(28.423)
Em 31 de março de 2023	102.490	(7.188)	(55.270)	40.032	6	40.038
Em 31 de dezembro de 2023	102.490	(7.188)	(80.668)	14.634	-	14.634
Prejuízo do período	-	-	(37.266)	(37.266)	-	(37.266)
Em 31 de março de 2024	102.490	(7.188)	(117.934)	(22.632)	-	(22.632)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

BBM Logística S.A.
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Período de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(52.671)	(30.729)	(59.476)	(32.324)
Ajustes de:					
Depreciação e amortização	16 e 17	7.743	3.777	10.326	5.790
Depreciação do ativo de direito de uso	14	14.971	13.090	23.806	21.697
Valor residual do ativo imobilizado vendido	34	1.258	2.543	688	2.562
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios	19 e 20	16.917	19.727	18.577	20.639
Despesas de juros de arrendamentos	21	2.909	3.599	5.088	5.296
Resultado de equivalência patrimonial	15	10.113	3.789	-	-
(Ganho) perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	9	(464)	313	(271)	458
Provisão para contingências	27	1.405	1.040	1.968	1.028
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	35	907	1.761	907	1.761
Outros créditos tributários	11	(1.275)	-	(1.275)	(1.050)
Variações nos ativos e passivos					
Estoques		952	(299)	(166)	(210)
Contas a receber de clientes		(2.160)	(10.273)	20.254	6.999
Depósitos judiciais e cauções		(148)	51	(148)	114
Impostos a recuperar		1.654	(2.237)	6.155	(2.813)
Outros créditos		(2.478)	(7.104)	(2.937)	(9.039)
Fornecedores		(19.868)	(350)	(38.048)	(2.476)
Obrigações sociais		4.612	3.441	7.318	3.080
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos		33.121	(356)	60.478	4.260
Outras contas a pagar		(1.037)	(3.238)	(3.514)	(4.374)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		16.461	(1.455)	49.730	21.398
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	(413)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		16.461	(1.455)	49.730	20.985
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Compras de imobilizado e intangível	16 e 17	(4.443)	(12.271)	(6.049)	(15.051)
Pagamento de obrigações por aquisição de controladas		(4.149)	(4.765)	(4.149)	(4.765)
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar		(65)	(27)	(295)	(139)
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	34	1.494	3.587	1.568	3.587
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(7.163)	(13.476)	(8.925)	(16.368)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de cotas de consórcio contemplados		(38)	(46)	(193)	(93)
Mútuo com partes relacionadas	36	19.437	44.227	-	-
Empréstimos e financiamentos captados, líquidos do custo de transação	19	13.635	56.051	82.191	97.493
Custo de captação das debêntures	20	(1.046)	-	(1.046)	-
Pagamento de juros de debêntures	20	(7.502)	(8.052)	(7.502)	(8.052)
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	19	(21.138)	(36.288)	(88.430)	(58.131)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	19	(8.070)	(10.823)	(9.589)	(11.809)
Amortização de arrendamentos - principal	21	(13.304)	(11.931)	(22.767)	(20.225)
Pagamento de juros de arrendamentos	21	(2.909)	(3.599)	(5.088)	(5.296)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(20.935)	29.539	(52.424)	(6.113)
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa		(11.637)	14.608	(11.619)	(1.496)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		12.909	29.486	15.071	63.203
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.272	44.094	3.452	61.707

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

BBM Logística S.A.
Demonstração do valor adicionado
Período de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas (1)	201.924	257.894	421.782	472.849
Venda de serviços	205.123	257.749	426.589	473.156
Descontos incondicionais	(6.685)	(3.187)	(8.742)	(4.852)
Outras receitas	3.022	3.645	3.662	5.003
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	464	(313)	271	(458)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	107.216	148.957	222.632	266.221
(inclui os valores dos impostos - ICMS, ISS, PIS e COFINS)				
Custo dos serviços vendidos	102.112	140.705	212.752	253.825
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	5.104	8.252	9.880	12.396
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	94.708	108.937	199.148	206.628
Depreciação e amortização (4)	22.714	16.867	34.132	27.487
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	71.994	92.070	165.016	179.141
Valor adicionado recebido em transferência (6)	(7.982)	(3.034)	5.112	1.060
Resultado da equivalência patrimonial	(10.113)	(3.789)	-	-
Receitas financeiras	2.131	755	5.112	1.060
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6)	64.012	89.036	170.128	180.201
Distribuição do valor adicionado	64.012	89.036	170.128	180.201
Pessoal	47.102	54.983	98.700	105.049
Remuneração direta	30.385	38.510	66.613	74.730
Benefícios	8.244	7.943	17.747	16.759
F.G.T.S.	3.512	3.276	6.342	5.575
Outros	4.961	5.254	7.998	7.985
Impostos, taxas e contribuições	11.970	32.101	43.393	68.815
Federais	2.000	21.731	17.598	42.139
Estaduais	8.669	8.892	23.372	24.607
Municipais	1.301	1.478	2.423	2.069
Remuneração de capital de terceiros	42.206	30.375	65.301	34.760
Juros	21.757	24.760	26.889	27.252
Aluguéis	3.322	1.306	6.360	2.272
Outras despesas financeiras	17.127	4.309	32.052	5.236
Remuneração de capital próprios	(37.266)	(28.423)	(37.266)	(28.423)
Prejuízo do período	(37.266)	(28.423)	(37.266)	(28.423)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A BBM Logística S.A. (“Controladora”), com sede na Rua Tenente Djalma Dutra, 915 em São José dos Pinhais – Paraná, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto registrada no Bovespa + da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sendo negociada sob o código “BBML3”.

A atividade preponderante é a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar, transporte internacional, transporte florestal, em veículos próprios ou de terceiros atendendo clientes em vários países na América do Sul.

2 Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2024 abrangem as informações financeiras intermediárias da Controladora e das controladas Transeich Assessoria e Transportes S.A., Transportes Translovato Ltda., Translag Transporte e Logística Ltda., Diálogo Logística Inteligente Ltda. e Itanave Centro Logístico Ltda. (em conjunto “Grupo”). Os percentuais de participação nas controladas são os seguintes:

Empresa	Controle	Percentual de participação	
		31/03/2024	31/12/2023
Transeich Assessoria e Transportes S.A.	Direto	100%	100%
Transportes Translovato Ltda.	Direto	100%	100%
Translag Transporte e Logística Ltda.	Direto	100%	100%
Diálogo Logística Inteligente Ltda.	Direto	100%	100%
Itanave Centro Logístico Ltda. (empresa “dormente”)	Direto	95%	95%

A Transeich Assessoria e Transportes S.A. (“Transeich Assessoria”), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar e transporte internacional, substancialmente em veículos de terceiros.

Transportes Translovato Ltda. (“Translovato”), tem como atividades preponderantes o transporte rodoviário e armazém geral nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, além dos estados do Ceará, Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

Translag Transporte e Logística Ltda. (“Translag”), tem como atividades preponderantes o transporte rodoviário e armazém geral na região Centro-oeste, além de São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Diálogo Logística Inteligente Ltda. (“Diálogo”), tem como atividade preponderante soluções logísticas e tecnológicas, principalmente para a cadeia de *e-commerce*, incluindo operações customizadas de *last mile*, nas regiões sul, sudeste e nordeste do Brasil.

Itanave Centro Logístico Ltda. (“Itanave”), é uma empresa que se encontra com as atividades dormentes.

3 Base de preparação

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias da Controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais foram arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 22 de março de 2024.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2024. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Performance e desenvolvimento dos negócios

A Companhia (consolidado do grupo BBM, composto pela “Controladora e suas Controladas”) é um dos maiores operadores logísticos do Mercosul, com soluções End-to-End e Omnichannel, que vão da matéria-prima ao consumidor final, e está há mais de 20 anos atuando nesse mercado, sendo reconhecida com vários prêmios e certificações.

As aquisições da Companhia efetuadas entre 2018 e 2020, citadas na nota explicativa 15, foram fundamentais para o crescimento dos negócios da Companhia nos últimos anos, porém impactaram de forma significativa seu endividamento, pois grande parte das referidas aquisições foram realizadas com capital de terceiros, que em conjunto com um aumento significativo na taxa do CDI nos últimos 3 anos e a performance operacional, principalmente nos serviços de transporte florestais, fizeram com que o caixa da Companhia ficasse pressionado no curto prazo, motivo pelo qual o prejuízo acumulado atingiu R\$ 117.934 em 31 de março de 2024 (R\$ 80.668 em 31 de dezembro de 2023). Nesta mesma data, a Companhia apresentou passivo a descoberto no montante de R\$ 22.632 e passivo circulante que excede o ativo circulante em R\$ 207.150 (R\$ 172.563 em 31 de dezembro de 2023). Por outro lado, a Companhia apresentou EBITDA (em português LAJIDA - lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização) consolidado de R\$ 28.435 (R\$ 26.525 em 31 de março de 2023, vide nota explicativa 39) e uma geração de caixa operacional consolidada de R\$ 49.730 (R\$ 20.985 em 31 de março de 2023) no período findo em 31 de março de 2024.

Em função do prejuízo exposto acima, a Companhia estruturou um plano de reestruturação e turnaround para melhoria de sua performance operacional, bem como de sua estrutura de capital. Diversas iniciativas foram implementadas em 2023 e estão sendo trabalhadas durante 2024, com ações efetivas visando a redução dos prejuízos apresentados, bem como assegurar a continuidade operacional da Companhia.

Dentre as principais ações realizadas destacamos:

- a) Alongamento das suas dívidas de curto prazo, representando aproximadamente 84% das dívidas financeiras da Companhia, o que resultará em menor necessidade de caixa para fazer frente ao serviço da dívida em 2024, da ordem de R\$ 250 milhões, permitindo assim que a Companhia priorize, os projetos já em curso, de melhoria da eficiência operacional dos seus negócios. A seguir apresenta-se um resumo das referidas renegociações:

- (i) Renegociação dos empréstimos e financiamentos: conforme descrito em detalhes na nota explicativa 19, a Administração renovou linhas de crédito no total de R\$ 129 milhões, com o alongamento dos prazos de pagamento. O covenant financeiro estabelecido corresponde ao índice menor ou igual a 3,5 decorrente do resultado da dívida financeira líquida dividida pelo EBITDA, apurado anualmente. Para fins de referência, na data-base de 31 de março de 2024, este índice é de 2,72 vezes (2,72 vezes em 31 de dezembro de 2023), sendo que a Administração não observa aspectos que possam, eventualmente, afetar o cumprimento desse covenant nas datas-base de sua medição.

- (ii) Renegociação das debêntures: conforme descrito em detalhes na nota explicativa 20 a Companhia assinou em 14 de dezembro de 2023 o aditamento da 3ª emissão de debentures, alongando também os prazos de amortização da dívida. O covenant financeiro é o mesmo dos empréstimos com instituições financeira, já acima citado. Em adição, foi também estabelecido o requerimento de aumento de capital social da Companhia, no valor de, no mínimo R\$ 100 milhões, a ser realizado até novembro de 2024, por seus acionistas controladores ou novos investidores, que em caso de não cumprimento levaria ao vencimento antecipado da dívida. Os acionistas da Companhia afirmam ter a intenção, conhecimento de mercado e capacidade de acessar investidores para realizar o aporte desses recursos na Companhia.
- b) Redução de custos e despesas em aproximadamente R\$ 2.693 em 31 de março de 2024, com diversas ações estratégicas para melhorar a margem operacional da Companhia, como:
- (i) redução das contratações de consultorias externas com encerramento de contratos;
 - (ii) redução de estruturas corporativas e conseqüentemente de “*headcounts*”;
 - (iii) redução de horas extras e *turnover* da Companhia;
 - (iv) otimização das frotas, através da centralização da gestão de tráfego e monitoramento.

As ações e os resultados citados acima, ainda que pouco significativos, refletem o trabalho executado durante o primeiro trimestre de 2024. Nossa expectativa é que os processos de forma geral continuem sendo aprimorados e gerando melhores resultados. Em função dos controles e indicadores de performance implementados, e acompanhamento contínuo, esperamos obter reduções de custos e despesas mais expressivas no próximo exercício.

Apesar das incertezas quanto à capacidade da Companhia em realizar a melhoria operacional de seus negócios e realizar o aumento de capital descrito anteriormente, as quais podem indicar dúvidas significativas sobre a capacidade financeira da Companhia em continuar operando num futuro previsível, a Administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando em função das ações para melhoria de estrutura de capital e dos negócios já implementadas ou em fase de implementação, assegurando que o processo de reestruturação e turnaround em curso seja satisfatório.

Desta forma, as demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Grupo conseguirá cumprir suas obrigações em um período de, mas não limitado, a 12 meses.

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais, sendo o Real a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Mensuração básica

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativas 5.9 e 16** – Imobilizado: principais premissas da estimativa da vida útil, valor residual e método de depreciação de ativos do imobilizado;
- **Notas explicativas 5.15, 14 e 21** - Principais premissas na taxa de juros e prazo de arrendamentos;
- **Nota explicativa 9** - Mensuração da perda estimada ao valor de recuperação do contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Nota explicativa 17** - Teste de redução ao valor recuperável de ativos mantidos para venda e ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 27** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- **Nota explicativa 31** - Incertezas sobre o tratamento de imposto de renda e contribuição social; Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração ao valor justo

Uma série de políticas e divulgações financeiras do Grupo requer a mensuração ao valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Se os dados utilizados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro caírem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, a mensuração do valor justo é categorizada na sua totalidade no mesmo nível de sua hierarquia de valor que o valor mais baixo que é significativo para toda a medição.

5 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias, salvo indicação ao contrário.

5.1 Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora os resultados das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de capital registrado no patrimônio líquido.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia no capital social da companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

5.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

5.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos em até 90 dias da data da aquisição, com alta liquidez, conversíveis em caixa, que estão sujeitos à um risco insignificante de mudança no valor.

5.4 Receita do contrato com o cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

As informações abaixo apresentam a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita
Serviços de transportes florestais	O serviço de transporte se inicia no carregamento na área rural, finalizado com entrega da madeira na fábrica do cliente, o que constitui o cumprimento da obrigação. No momento da entrega da madeira na fábrica do cliente são efetuadas medições do volume transportado a cada carregamento. No final do mês as medições são consolidadas para a emissão da fatura. O pagamento se dá em média 30 dias após a emissão da fatura.	A receita é reconhecida após a consolidação das medições do volume transportado. O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela, que leva em consideração as características de cada transporte (distância e peso, p.e.).
Serviços de transportes a dedicados industriais	São serviços de transporte oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações Inbound), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações Outbound) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema “ponto A” para “ponto B”, por meio de veículos carga completa (Full Truck Load). O faturamento e prazo de vencimento é diverso e particular com cada cliente.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado.
Serviços de transportes de carga geral e fracionado	Representam serviços prestados, e tratados pelo cliente carga a carga, com faturamento diverso e particular com cada cliente.	A receita é reconhecida com base no estágio da realização do serviço.

5.5 Receita e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre contas a receber de clientes e variação cambial. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre financiamentos, arrendamentos, debêntures, atraso no pagamento de fornecedores, atraso e parcelamento de impostos e variação cambial.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

5.6 Estoques

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição, líquido de provisões para perdas ao valor de recuperação, quando aplicável.

5.7 Consórcios

As cotas de consórcios ainda não contempladas são registradas no ativo circulante pelo valor pago mensalmente.

No momento da contemplação, os ativos adquiridos são registrados no ativo imobilizado da Companhia, em contrapartida a um passivo circulante e não circulante do valor do saldo a pagar da cota contemplada.

Os gastos com taxas de administração, são registrados como despesas financeiras.

5.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar apurado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal seguindo metodologia de cálculo e critérios estabelecidos pela legislação tributária e regulamentações contábeis vigentes no exercício. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando se espera que o respectivo imposto diferido ativo será realizado ou quando o imposto diferido passivo será liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

5.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico (vide nota explicativa 16), menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os valores residuais, o método de depreciação e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício, exceto se houver evidências de modificações substanciais, quando então a Administração faz análises e eventuais ajustes necessários, em períodos menores.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada do item e reconhecida no resultado.

A vida útil estimada dos ativos imobilizados, por natureza, é apresentada a seguir:

Itens do imobilizado - vida útil em anos	31/03/2024	31/12/2023
Máquinas e equipamentos	3 - 15	3 - 15
Cavalos mecânicos (i)	6 - 15	6 - 15
Carretas e equipamentos (i)	12 - 25	12 - 25
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos de informática	5	5
Edificações	20	20
Embalagens para transporte	1 - 5	1 - 5
Benfeitorias em bens de terceiros	1 - 5	1 - 5

- (i) Durante 2023 consolidou-se uma tendência de aumento de custos de componentes e novas tecnologias implantadas nos veículos, que aliadas à uma redução de disponibilidade de crédito dos últimos meses, redundou no aumento do preço dos veículos usados. Tendo em vista este novo cenário, no segundo semestre de 2023 a Administração revisou as taxas de depreciação e o valor residual estimado de venda dos veículos de sua frota.

5.10 Intangível e ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado (perdas) conforme incorridos.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

A vida útil estimada dos ativos intangíveis, por natureza, é apresentada a seguir:

Itens do intangível - vida útil em anos	31/03/2024	31/12/2023
Software	3 - 5	3 - 5
Carteira de clientes	5 - 13	5 - 13
Direito de uso da marca	10	10
Acordo de não concorrência	5	5

Os valores residuais, o método de amortização e a vida útil dos ativos intangíveis são revisados e, se apropriado, ajustados ao final de cada exercício.

5.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado pela Companhia como mensurado ao custo amortizado ou ao Valor justo por meio do resultado ("VJR"). Todos os ativos financeiros da Companhia, atualmente, estão classificados como mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado pela Companhia ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- I. é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- II. seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao seu valor de recuperação. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais auferidos sobre esses ativos, assim com a perda para ajuste ao seu valor recuperável são reconhecidos no resultado.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados pela Companhia como ao VJR.

A Administração realiza uma avaliação do objetivo para o qual um ativo financeiro é mantido em carteira e que melhor reflete a maneira pela qual o negócio é gerido. As informações consideradas nessa avaliação incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são continuamente mensurados ao valor justo. O ajuste a valor justo, os juros ou receita de dividendos, são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo efetua transações em que transfere ativos reconhecidos no seu balanço, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são baixados sendo reconhecido o passivo financeiro correspondente.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos contratuais são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos contratuais modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um ativo ou passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação recebida ou paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

5.12 **Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

(i) **Ativos financeiros não-derivativos Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é apresentada como dedução do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 360 dias e quando não há mais expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, entretanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

5.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

Os custos de transações de operações de captação em curso são mantidos em conta transitória do ativo até a sua alocação definitiva por ocasião da conclusão da operação.

5.14 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida do Grupo em relação a outros benefícios de longo prazo a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Esse benefício é calculado com base no seu valor presente. Remensurações são reconhecidas no resultado.

5.15 Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se o mesmo é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado um arrendamento é definido como um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de usar um ativo (o ativo subjacente) por um período de tempo em troca de contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, quando aplicável, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimos e financiamentos incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;

- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento, quando aplicável.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

5.16 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

O valor reconhecido como provisão é mensurado levando-se em consideração a melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

O aumento ou redução da obrigação ao longo do tempo é reconhecido como complemento ou reversão no mesmo item de provisão.

5.17 Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, pelo número médio ponderado de ações no respectivo exercício.

O resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

5.18 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Diretor Executivo de Operações incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, despesas administrativas, despesas de venda e despesas com aquisições de negócios.

A Administração considera que as operações da Companhia e suas controladas compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como DCC (*Dedicated Contract Carriage*) e TM (*Transportation Management*).

5.19 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparada de acordo com as normas contábeis aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

5.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como uma obrigação ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

5.21 Ativos mantidos para venda

Os ativos ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas informações financeiras da Companhia e suas controladas.

- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de políticas contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações ao CPC 32/IAS 12); e
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa	54	73	410	474
Bancos conta movimento	280	5.390	1.427	6.631
Aplicações financeiras (a)	938	7.446	1.615	7.966
	1.272	12.909	3.452	15.071

- (a) As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem qualquer desconto. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 100,57% da rentabilidade dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) (100,57% em 31 de dezembro de 2023).

8 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Bloqueio judicial (a)	4.856	4.856	4.856	4.856
Aplicação financeira vinculada (b)	18.095	17.641	18.095	17.641
	22.951	22.497	22.951	22.497
Circulante	3.396	2.016	3.396	2.016
Não circulante	19.555	20.481	19.555	20.481

- (a) Valor referente ao bloqueio judicial de empresa pertencente a um dos acionistas que, conforme determinado na Execução Fiscal, foi redirecionada à BBM Logística S.A.
- (b) Refere-se à aplicação financeira vinculada como garantia ao empréstimo de capital de giro com a Caixa Econômica Federal e Santander (vide nota explicativa 19).

9 Contas a receber de clientes**a) Composição**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Serviços de frete a receber no mercado interno	112.673	111.887	189.352	204.128
Serviços de frete a receber no mercado externo	43.902	45.081	44.018	46.119
Serviços de frete a receber no mercado interno partes relacionadas (Nota explicativa 36)	41.237	33.855	-	-
Serviços a faturar	50.077	54.906	65.710	69.087
Perda por redução ao valor recuperável	(2.199)	(2.663)	(3.683)	(3.954)
	245.690	243.066	295.397	315.380

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de vencimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

A Companhia realizou transações de cessão de créditos com coobrigação (nota explicativa 19), em que transfere a propriedade dos títulos de contas a receber de clientes para as instituições financeiras e recebe antecipadamente o valor por antecipação, descontado dos juros da transação.

b) Vencimento de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
A vencer	217.409	228.150	247.370	285.240
Vencidos até 30 dias	15.826	6.929	28.842	17.430
Vencidos de 31 a 60 dias	2.545	3.399	4.083	4.812
Vencidos de 61 a 90 dias	5.162	2.484	6.192	3.253
Vencidas de 90 a 180 dias	3.246	2.400	6.399	3.348
Vencidas de 181 a 360 dias	2.808	1.519	4.120	2.355
Vencidas acima de 360 dias	893	848	2.074	2.896
Perda por redução ao valor recuperável	(2.199)	(2.663)	(3.683)	(3.954)
	245.690	243.066	295.397	315.380

A provisão para perda por redução ao valor recuperável é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. O cálculo da taxa de perda esperada é realizado de acordo com as perdas reais incorridas nos últimos 12 meses frente ao comportamento dos recebimentos no contas a receber por faixa de vencimento, esta informação possibilita estabelecer a média de perdas históricas (abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48). A movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Em 1º de janeiro	2.663	1.414	3.954	2.611
Constituição de provisão	145	313	476	671
Reversão de provisão	(609)	-	(747)	(213)
Ao final do período	2.199	1.727	3.683	3.069

10 Estoques

Os estoques referem-se a pneus e peças de reposição para utilização na frota e materiais utilizados na manutenção de veículos e combustíveis.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Pneus	486	199	752	607
Peças de reposição	8.239	9.461	8.461	10.044
Combustível	1.498	1.515	4.152	2.548
	10.223	11.175	13.365	13.199

Ativos dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2023, estoques foram dados em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários e consórcios (ver nota explicativa 19).

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
PIS / COFINS a recuperar (a)	1.870	2.241	11.196	16.073
ICMS a recuperar	292	357	292	357
INSS a recuperar	709	689	1.430	1.406
Outros impostos a recuperar	68	68	68	67
	2.939	3.355	12.986	17.903
Circulante	2.836	3.778	12.883	9.754
Não circulante	103	1.008	103	1.008

- (a) O Grupo possui ações judiciais referentes à exclusão nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, do ICMS incidente nas notas fiscais (“ICMS destacado”), o valor em aberto corresponde as controladas Transeich Assessoria e Translag, que obtiveram o trânsito em julgado em seus processos, respectivamente, em 12 de março de 2020 e 3 de fevereiro de 2021 (retroagindo o direito ao crédito a abril de 2010 e agosto de 2011, respectivamente). O saldo remanescente a compensar, atualizado em 31 de março de 2024 totaliza R\$ 4.481.

O reconhecimento contábil e a mensuração dos créditos relacionados acima foram suportados por assessores jurídicos e tributários, considerando a interpretação da legislação tributária conferindo à Controladora e suas investidas esse direito, somado ao fato das ações originais pleiteadas pelo Grupo BBM se baseava no referido “ICMS destacado” e no julgamento favorável dos embargos de declaração interpostos pela União Federal no Recurso Extraordinário nº 574.706 (Tema nº 69).

Ainda sobre créditos judiciais, foi pleiteado crédito sobre Gross Up do ICMS na BC do PIS e da COFINS, onde foram recalculadas as bases desconsiderando ICMS. Argumento utilizado para tal ação, se deu pelo tema nº 69, ao se referir ao ICMS, o STF decidiu que “impõe se excluir todo ele da definição de faturamento”, de modo que, “não pode ele compor a base de cálculo para fins de PIS e COFINS.

A exclusão completa do ICMS passa, necessariamente, pela reversão do seu gross up na incidência inicial do PIS e COFINS. Desse modo, foi contabilizado em novembro 2023 o montante atualizado de R\$ 5.077 em suas controladas Translovato e Transeich. Posteriormente sendo contabilizado também na controladora o montante de R\$ 1.828 em janeiro de 2024. Os valores foram integralmente utilizados ainda no primeiro trimestre de 2024.

Seguindo sobre créditos de PIS e COFINS, após uma revisão dos créditos não tomados na Controlada Dialogo, constatou-se que não estavam sendo considerados créditos sobre serviço de transporte, na forma de subcontratação. Isso se deu ao fato, de que os lançamentos contábeis se davam por meio de provisão, o qual não pode ser considerado para efeito crédito de PIS e COFINS. Se fez necessário ajuste do processo, para que ocorressem os lançamentos das notas de forma a carregar automaticamente os créditos de PIS e COFINS. Após correção do processo, levantamos os créditos não tomados nos anos de 2022 e 2023, o qual resultou o montante de R\$ 4.277 esses créditos foram tomados via administrativo, após retificações das obrigações acessórias.

Foram reconhecidos também créditos de PIS e COFINS sobre transporte de pessoal e seguro de carga em outubro de 2023. Créditos esses, que foram levantados dos últimos 5 anos, sendo revisados e atualizados no montante de R\$ 1.032 na Controladora.

12 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Despesas antecipadas (a)	4.253	3.315	12.663	10.001
Valores a receber por venda de veículos	-	-	46	-
Adiantamento a fornecedores (b)	1.283	1.370	3.526	3.179
Despesas reembolsáveis (c)	1.263	1.263	4.990	4.907
Adiantamentos a empregados	972	1.293	1.657	3.857
ICMS precatório (d)	796	796	796	796
Juros sobre capital próprio	661	661	-	-
Outros créditos	384	384	2.207	2.230
Total	9.612	9.082	25.885	24.970
Circulante	8.816	8.286	25.089	24.174
Não circulante	796	796	796	796

- (a) Os saldos apresentados referem-se, substancialmente aos valores de gastos com seguros de diversas coberturas, tais como: veículos, prediais, vida, ambientais entre outros, decorrentes de períodos de competências subsequentes, contabilizadas antecipadamente.
- (b) Adiantamentos, principalmente, para aquisição de peças de manutenção de máquinas e equipamentos.
- (c) Refere-se, substancialmente, a pagamento de contingências trabalhistas, que vieram ao conhecimento da Administração apenas após o período de um ano da combinação de negócios, e que, portanto, não foram contabilizados como parte do exercício de combinação de negócios. A Companhia tem o direito contratual de receber esses valores dos ex-controladores das investidas (ver nota explicativa 25).
- (d) Precatório a receber do estado de São Paulo em função de sentença favorável à BBM, referente a créditos de ICMS.

13 Ativos mantidos para venda

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Madeira em “pé”	5.161	5.161
Total	5.161	5.161

Refere-se a estoque de madeira em “pé” recebido em dação em pagamento de dívidas de um cliente e avaliado a valor justo líquido de venda. A Administração não observou indicações de alteração do valor justo para o trimestre findo em 31 de março de 2024. A Companhia está empenhada na venda desses ativos com expectativa que esta ocorra em 2024.

14 Direito de uso de ativos

	Controladora			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	82.688	13.276	5.683	101.647
Adições (i)	436	865	343	1.644
Novos contratos	-	492	408	900
Depreciação	(11.457)	(2.500)	(1.014)	(14.971)
Baixas (i)	-	(9)	-	(9)
Em 31 de março de 2024	71.667	12.124	5.420	89.211

	Controladora			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	125.156	4.308	2.826	132.290
Novos contratos	8.685	-	-	8.685
Depreciação	(12.008)	(824)	(258)	(13.090)
Em 31 de março de 2023	121.833	3.484	2.568	127.885

	Consolidado			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	93.777	58.772	9.354	161.903
Adições (i)	2.083	15.733	2.099	19.915
Novos contratos	-	492	749	1.241
Depreciação	(12.883)	(9.256)	(1.667)	(23.806)
Baixas (i)	(136)	(6.336)	(789)	(7.261)
Em 31 de março de 2024	82.841	59.405	9.746	151.992

	Consolidado			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	128.276	64.731	7.256	200.263
Adições (i)	-	506	-	506
Novos contratos	13.672	293	-	13.965
Depreciação	(12.919)	(8.043)	(735)	(21.697)
Em 31 de março de 2023	129.029	57.487	6.521	193.037

- (i) As adições e baixas decorrem, essencialmente, de repactuações nos contratos de arrendamento existentes (vide nota explicativa 21).

15 Investimentos**a. Composição dos saldos**

	Controladora	
Composição	31/03/2024	31/12/2023
Transeich Assessoria	118.282	117.455
Translovato	119.004	126.581
Translag	31.583	32.001
Diálogo (i)	71.208	74.153
	340.077	350.190

A totalidade das cotas da subsidiária Diálogo Logística Inteligente Ltda. estão alienadas fiduciariamente em favor dos debenturistas, conforme nota explicativa 20.

b. Movimentação dos saldos

Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2023	Resultado de equivalência patrimonial	Em 31 de março de 2024
Itanave (i)	-	-	-
Transeich Assessoria	117.455	827	118.282
Translovato	126.581	(7.577)	119.004
Translag	32.001	(418)	31.583
Diálogo	74.153	(2.945)	71.208
Total	350.190	(10.113)	340.077

	Em 31 de dezembro de 2022	Resultado de equivalência patrimonial	Em 31 de março de 2023
Itanave	120	-	120
Transeich Assessoria	118.421	(2.701)	115.720
Translovato	118.045	3.758	121.803
Translag	32.194	(2.100)	30.094
Diálogo	72.049	(2.746)	69.303
Total	340.829	(3.789)	337.040

- (i) Itanave é uma empresa que se encontra com as atividades dormentes e o valor do patrimônio líquido é R\$ 0.

c. Informações das subsidiárias

Os saldos das controladas apresentados nesta tabela consideram os valores patrimoniais com os ajustes da combinação de negócios.

Controladora					
Em 31 de março de 2024	Lucro líquido (prejuízo) do período	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital social no encerramento do exercício (%)	Equivalência patrimonial da Controladora
Itanave	-	951	-	95%	-
Transeich Assessoria	827	54.646	70.476	100%	827
Translovato	(7.577)	3.375	31.239	100%	(7.577)
Translag	(418)	17.851	18.408	100%	(418)
Diálogo	(2.945)	1.588	(700)	100%	(2.945)

Controladora					
Em 31 de março de 2023	Lucro líquido (prejuízo) do período	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital social no encerramento do exercício (%)	Equivalência patrimonial da Controladora
Itanave	-	951	126	95%	-
Transeich Assessoria	(2.701)	54.646	66.948	100%	(2.701)
Translovato	3.758	3.375	42.574	100%	3.758
Translag	(2.100)	17.851	16.726	100%	(2.100)
Diálogo	(2.746)	1.588	(501)	100%	(2.746)

As informações das controladas, sem os ajustes da combinação de negócios, são os seguintes:

Controladora						
Em 31 de março de 2024	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Transeich						
Assessoria	103.031	5.611	12.290	8.489	87.863	827
Translovato	244.735	106.314	184.396	79.074	87.579	(7.429)
Translag	16.953	17.591	16.834	5.403	12.307	(343)
Diálogo	84.591	22.703	59.790	35.312	12.192	(2.543)

Controladora						
Em 31 de março de 2023	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Itanave	59	67	-	-	126	-
Transeich						
Assessoria	94.518	16.376	24.190	1.402	85.302	(2.643)
Translovato	150.997	86.629	106.736	40.876	90.014	3.923
Translag	20.334	23.068	16.192	16.708	10.502	(2.014)
Diálogo	56.134	15.102	43.175	19.382	8.679	(2.345)

16 Imobilizado

							Controladora
	Em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de março de 2024
Máquinas e equipamentos	23.466	157	-	(928)	-	-	22.695
Veículos e tratores	145.121	2.760	(3.037)	(4.951)	420	1.785	142.098
Móveis e utensílios	1.317	3	-	(65)	8	-	1.263
Computadores e periféricos	1.955	23	-	(212)	27	-	1.793
Imóveis e edificações	5.499	-	-	(73)	-	-	5.426
Embalagens para transporte	79	-	-	(7)	-	-	72
Imobilizações em andamento	4.061	735	-	-	(514)	-	4.282
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.527	-	-	(169)	59	-	2.417
Total	184.025	3.678	(3.037)	(6.405)	-	1.785	180.046

							Controladora
	Em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de março de 2023
Máquinas e equipamentos	29.482	536	(3.137)	(2.426)	750	1.818	27.023
Veículos e tratores	127.645	27.580	(49.290)	(21.499)	1.745	27.695	113.876
Móveis e utensílios	1.558	155	-	(266)	10	-	1.457
Computadores e periféricos	2.881	309	-	(952)	215	-	2.453
Imóveis e edificações	5.851	-	-	(282)	19	-	5.588
Embalagens para transporte	131	-	-	(28)	-	-	103
Imobilizações em andamento	6.277	1.962	-	-	(3.607)	-	4.632
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.792	486	-	(770)	868	-	2.376
Total	175.617	31.028	(52.427)	(26.223)	-	29.513	157.508

							Consolidado
	Em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de março de 2024
Máquinas e equipamentos	29.096	326	-	(1.275)	-	-	28.147
Veículos e tratores	173.155	2.760	(3.578)	(5.466)	420	2.161	169.452
Móveis e utensílios	3.024	38	-	(141)	8	-	2.929
Computadores e periféricos	4.431	49	(3)	(477)	27	3	4.030
Imóveis e edificações	5.619	-	-	(90)	-	-	5.529
Embalagens para transporte	79	-	-	(7)	-	-	72
Imobilizações em andamento	5.780	1.203	-	-	(514)	-	6.469
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9.922	7	-	(431)	59	-	9.557
Total	231.106	4.383	(3.581)	(7.887)	-	2.164	226.185

							Consolidado
	Em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de março de 2023
Máquinas e equipamentos	32.489	1.266	-	(1.373)	8	-	32.390
Veículos e tratores	148.404	6.691	(6.340)	(707)	(18)	3.790	151.820
Móveis e utensílios	2.655	105	(2)	(142)	17	2	2.635
Computadores e periféricos	3.727	94	(218)	(495)	20	208	3.336
Imóveis e edificações	5.788	1	-	(93)	-	-	5.696
Embalagens para transporte	104	-	-	(7)	-	-	97
Imobilizações em andamento	7.396	518	(2)	-	(194)	-	7.718
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9.268	278	-	(414)	167	-	9.299
Total	209.831	8.953	(6.562)	(3.231)	-	4.000	212.991

a. Revisão do método de depreciação, vida útil e valor residual

Conforme descrito na nota explicativa 5.9, em 2023 a Administração revisou a vida útil e valor residual estimado de certos veículos e equipamentos.

b. Ativos dados em garantia

Em 31 de março de 2024, estoques, veículos, tratores, imóveis estão em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários e consórcios (ver nota explicativa 19).

c. Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados da Companhia e suas controladas tem os seus valores recuperáveis analisados, no mínimo, anualmente, de forma a verificar se há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

Para o período findo em 31 de março de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração não observou indicadores de *impairment* em relação ao ativo imobilizado.

17 Intangível

a. Composição dos saldos

	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Software	35.291	35.115
	35.291	35.115

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Software	44.982	44.174
Ágio na aquisição de subsidiárias	130.168	130.168
Carteira de clientes	9.616	10.127
Direito de uso de marca	3.692	3.842
Acordo de não concorrência	855	1.020
	189.313	189.331

b. Detalhamento do saldo por empresa

						Consolidado
Em 31 de março de 2024	Software	Ágio na aquisição de subsidiárias	Carteira de clientes	Direito de uso de marca	Acordo de não concorrência	Total
BBM	35.291	-	-	-	-	35.291
Transeich						
Assessoria	23	30.438	-	-	-	30.461
Translovato	2.870	29.583	712	1.594	149	34.908
Translag	-	18.172	262	618	159	19.211
Diálogo	6.798	51.975	8.642	1.480	547	69.442
	44.982	130.168	9.616	3.692	855	189.313

Em 31 de dezembro de 2023	Software	Ágio na aquisição de subsidiária	Carteira de clientes	Direito de uso de marca	Acordo de não concorrência	Total
BBM	35.115	-	-	-	-	35.115
Transeich Assessoria	25	30.438	-	-	-	30.463
Translovato	2.556	29.583	745	1.665	205	34.754
Translag	-	18.172	268	642	188	19.270
Diálogo	6.478	51.975	9.114	1.535	627	69.729
	44.174	130.168	10.127	3.842	1.020	189.331

c. Movimentação dos saldos

	Em 1º de janeiro de 2024	Aquisição no período	Baixas	(-) Amortização	Em 31 de março de 2024
Software	35.115	1.521	(7)	(1.338)	35.291
Total	35.115	1.521	(7)	(1.338)	35.291

	Em 1º de janeiro de 2023	Aquisição no período	Baixas	(-) Amortização	Em 31 de março de 2023
Software	31.948	2.479	-	(1.511)	32.916
Total	31.948	2.479	-	(1.511)	32.916

	Em 1º de janeiro de 2024	Aquisição no período	Baixas	(-) Amortização	Em 31 de março de 2024
Software	44.174	2.428	(7)	(1.613)	44.982
Ágio	130.168	-	-	-	130.168
Carteira de clientes	10.127	-	-	(511)	9.616
Direito de uso de marca	3.842	-	-	(150)	3.692
Acordo de não concorrência	1.020	-	-	(165)	855
Total	189.331	2.428	(7)	(2.439)	189.313

	Em 1º de janeiro de 2023	Aquisição no período	(-) Amortização	Em 31 de março de 2023
Software	35.907	2.501	(1.645)	36.763
Ágio	130.168	-	-	130.168
Carteira de clientes	12.261	-	(598)	11.663
Direito de uso de marca	4.441	-	(150)	4.291
Acordo de não concorrência	1.683	-	(166)	1.517
Total	184.460	2.501	(2.559)	184.402

d. Redução ao valor recuperável

A Administração não identificou indicativos de perda de valor recuperável dos ativos intangíveis no trimestre findo em 31 de março de 2024. A Companhia realizou testes de impairment de sua UGC em 31 de dezembro de 2023, conforme divulgado nas notas explicativas das demonstrações financeiras àquela data.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	83.929	104.864	114.062	138.447
Fretes a pagar	9.427	7.604	24.150	37.051
	93.356	112.468	138.212	175.498

19 Empréstimos e financiamentos

Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes a captação de linhas de capital de giro, principalmente para investimentos em projetos de tecnologia e suprir as necessidades de caixa da Companhia.

a. Composição

Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
	Em moeda nacional						Total	
Capital de giro	15,41%	16,29%	65.667	57.865	169.067	182.526	234.734	240.391
Cessão de créditos (i)	24,63%	26,86%	3.314	4.091	-	-	3.314	4.091
			68.981	61.956	169.067	182.526	238.048	244.482

Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
	Em moeda nacional						Total	
Capital de giro	15,03%	16,30%	67.580	60.497	169.067	182.526	236.647	243.023
Cessão de créditos (i)	24,63%	24,78%	30.048	28.848	-	-	30.048	28.848
			97.628	89.345	169.067	182.526	266.695	271.871

- (i) A Companhia realizou transações de cessão de créditos com coobrigação, em que transfere a propriedade dos títulos de contas a receber de clientes (nota explicativa 9) para as instituições financeiras e recebe antecipadamente o valor por antecipação, descontado dos juros da transação.

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2024	244.482	271.871
Captação	13.755	82.311
Custo de captação	(120)	(120)
Encargos financeiros	9.139	10.652
Amortização – principal	(21.138)	(88.430)
Pagamento - juros e variações (*)	(8.070)	(9.589)
Em 31 de março de 2024	238.048	266.695

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2023	273.069	278.991
Captação	56.842	98.284
Custo de captação	(791)	(791)
Encargos financeiros	11.220	12.132
Amortização – principal	(36.288)	(58.131)
Pagamento - juros e variações (*)	(10.823)	(11.809)
Em 31 de março de 2023	293.229	318.676

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.

c. Vencimentos

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
2025	52.906	70.816	52.906	70.816
2026	66.241	64.511	66.241	64.511
2027	40.216	38.650	40.216	38.650
2028	9.704	8.549	9.704	8.549
	169.067	182.526	169.067	182.526

Em outubro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da captação e aditamento de empréstimos para capital de giro no valor de R\$ 52.070 com a finalidade de alongamento das operações de giro e amortização de parcelas de capital vincendas em 2024 do CDCA anteriormente contratado.

As principais características da operação estão descritas abaixo:

- Prorrogação dos vencimentos das parcelas decorrentes das captações já realizadas de R\$ 28.000; e
- Captação de novos recursos já ingressados no caixa da Controladora de R\$ 10.945 até dezembro de 2023 e R\$ 13.125 a ingressar em parcelas mensais e iguais, até junho de 2024.

As transações descritas acima, possuem o último vencimento em setembro de 2028, com pagamento de juros mensais e parcelas de principal em 50 prestações fixas, vencendo a primeira em agosto de 2024. Os encargos financeiros são correspondentes à taxa média dos certificados de depósito interbancário (CDI) acrescida de 5,30% pontos percentuais efetivos ao ano.

Em adição, em novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a obtenção de novo financiamento bancário no valor de R\$ 77.360, tendo como finalidade o pré-pagamento dos contratos de financiamento bancário anteriormente firmados.

As principais características da operação estão descritas abaixo:

- Prazo de 48 meses, sendo 12 meses de carência e 36 meses de amortização do principal acrescido dos encargos financeiros; e
- Encargos financeiros correspondentes à taxa do certificado de depósito interbancário (CDI) acrescida de 2,92% pontos percentuais efetivos ao ano.

Em 31 de março de 2024, aplicação financeira (vide nota explicativa 8), veículos, tratores e imóveis estão dados em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários. O montante de empréstimos e financiamentos garantidos por esses bens é de R\$ 82.504 em 31 de março de 2024 (R\$ 90.749 em 31 de dezembro de 2023).

A Administração avaliou os requerimentos da norma para determinar se os fluxos de caixa mudaram significativamente e concluiu que o passivo financeiro não modificou substancialmente.

d. Covenants

A Companhia monitora regularmente, e espera cumprir com todos *covenants*, nas datas-bases estipuladas contratualmente.

Os covenants financeiros preveem a possibilidade do credor ter o direito de pedir a liquidação antecipada nas seguintes condições:

- A dívida financeira líquida, dividida pelo EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses, deve resultar em no máximo 3,5 vezes, a ser apurado anualmente.

20 Debêntures

a) Composição

Descrição	Controladora e Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Principal	10.325	-	186.059	196.384	196.384	196.384
Custo da transação	(1.674)	(856)	(3.527)	(3.716)	(5.201)	(4.572)
Juros	696	856	-	-	696	856
	9.347	-	182.532	192.668	191.879	192.668

b) Movimentação

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	192.668
Custo de captação	(1.046)
Amortização de juros (*)	(7.502)
Juros e custo da transação apropriados	7.759
Em 31 de março de 2024	191.879
Em 31 de dezembro de 2022	185.259
Amortização de juros (*)	(8.052)
Juros e custo da transação apropriados	8.484
Em 31 de março de 2023	185.691

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.

c) **Vencimentos (*)**

Ano	Controladora e Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
2023	695	856	-	-	695	856
2024	10.326	-	-	-	10.326	-
2025	-	-	34.419	44.744	34.419	44.744
2026	-	-	72.552	72.552	72.552	72.552
2027	-	-	41.263	41.263	41.263	41.263
2028	-	-	37.825	37.825	37.825	37.825
	11.021	856	186.059	196.384	197.080	197.240

* Não inclui custos de emissão.

3ª Emissão de debêntures

Em 2 de maio de 2022, o Conselho de Administração aprovou a realização da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), totalizando um montante de até R\$ 200.000. A oferta foi encerrada com a integralização de R\$ 189.000.

As principais características dessa emissão estão a seguir descritas:

- Vencimento final previsto para dezembro de 2026;
- Amortização mensal, a partir dezembro de 2023;
- Remuneração de CDI + 4,25% a.a., sendo que o pagamento dos juros é trimestral;
- As debêntures são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações;
- A garantia é a cessão fiduciária de todos os direitos creditórios decorrentes do contrato de prestação de serviços de transporte de madeira, carregamento e apoio florestal com o cliente CMPC Celulose Riograndense Ltda, além de garantia real perfazendo 60% do total da emissão composto pela alienação fiduciária de 100% das cotas da subsidiária Diálogo Logística Inteligente, alienação fiduciária de veículos e penhor de estoques.

Reestruturação e aditamento da 3ª emissão de debêntures

Em 14 de dezembro de 2023 o Conselho de Administração e a Assembleia Geral de Debenturista, aprovou a reestruturação da 3ª emissão de debêntures, com alteração em determinados termos, condições e características, de forma a possibilitar, inclusive, o desdobramento da série única para duas séries, que passaram a vigorar com as seguintes características:

Primeira série: R\$ 159.000

- Vencimento final previsto para dezembro de 2028;
- Amortização mensal do principal, a partir janeiro de 2025;
- Remuneração de CDI + 4,75% a.a., com pagamento de juros mensal a partir de janeiro de 2024.

Segunda série: R\$ 30.000

- Vencimento final previsto para dezembro de 2026;
- Amortização mensal do principal, a partir janeiro de 2026;
- Remuneração de CDI + 4,75% a.a., com pagamento de juros mensal a partir de janeiro de 2024.

As debêntures são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações. A garantia é a cessão fiduciária de todos os direitos creditórios decorrentes do contrato com o cliente CMPC Celulose Riograndense Ltda, além de garantia real perfazendo 60% do total da emissão composto pela alienação fiduciária de 100% das cotas da subsidiária Diálogo Logística Inteligente, alienação fiduciária de veículos e penhor de estoques.

A Companhia monitora regularmente, e espera cumprir com todos *covenants*, nas datas-bases estipuladas contratualmente.

A Administração avaliou os requerimentos da norma para determinar se os fluxos de caixa mudaram significativamente e concluiu que o passivo financeiro não modificou substancialmente.

d) Covenants

A Companhia monitora regularmente, e espera cumprir com todos *covenants*, nas datas-bases estipuladas contratualmente.

A dívida líquida pelo EBITDA (LAJIDA) não poderá ser maior que 3,5 vezes a ser apurado semestralmente, sendo que a primeira apuração ocorrerá com base nas informações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2024.

Em adição, constitui evento de inadimplemento, que poderá acarretar vencimento antecipado das obrigações das debêntures, caso não tenha comprovadamente ocorrido a efetiva integralização de aumento de capital social da Companhia, pelos atuais acionistas ou novos acionistas, em moeda corrente nacional, no valor de, no mínimo, R\$ 100.000, até 30 de novembro de 2024.

21 Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos seus fluxos de pagamento à taxa incremental de desconto da Companhia, em contrapartida ao ativo de direito de uso.

As taxas (a.a.) utilizadas para o cálculo, estão conforme abaixo:

Contratos	Controladora e Consolidado		
	Contratos firmados até 31 de outubro de 2022	Contratos firmados a partir de 01 de novembro de 2022	Contratos firmados a partir de 01 de julho de 2023
Veículos	11,09%	14,58%	16,86%
Imóveis	9,77%	12,86%	15,87%
Equipamentos	10,43%	13,70%	16,80%

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	127.794	199.076
Adições*	1.644	19.915
Novos contratos	900	1.241
Baixa*	(10)	(7.997)
Juros apropriados	2.909	5.088
Pagamentos de juros	(2.909)	(5.088)
Pagamentos realizados	(13.304)	(22.767)
Em 31 de março de 2024	117.024	189.468
Circulante	75.516	110.814
Não circulante	41.508	78.654

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	135.953	207.203
Adições*	-	506
Novos contratos	8.685	13.965
Juros apropriados	3.599	5.296
Pagamentos de juros	(3.599)	(5.296)
Pagamentos realizados	(11.931)	(20.225)
Em 31 de março de 2023	132.707	201.449
Circulante	50.414	86.554
Não circulante	82.293	114.895

(*) As adições e baixas decorrem, essencialmente, de repactuações nos contratos de arrendamento existentes e, portanto, são consideradas como transações que não afetam caixa (vide nota explicativa 14).

Os créditos de PIS / COFINS sobre os valores a pagar pelos arrendamentos não foram deduzidos dos correspondentes ativos de direitos de uso. Por ocasião do pagamento das contraprestações dos contratos de arrendamento, os referidos créditos são reconhecidos em contrapartida das despesas de depreciação e despesas financeiras. A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS / COFINS a recuperar embutido na contraprestação vincendas de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

31/03/2024	Controladora			Consolidado		
	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial
Pessoa física	3.646	4.200	-	3.646	4.200	-
Pessoa jurídica	113.378	123.085	11.385	185.822	203.351	18.810
	117.024	127.285	11.385	189.468	207.551	18.810

31/12/2023	Controladora			Consolidado		
	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial
Pessoa física	3.211	3.719	-	3.211	3.719	-
Pessoa jurídica	124.583	136.900	12.663	195.865	219.709	20.323
	127.794	140.619	12.663	199.076	223.428	20.323

22 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Provisão de férias	11.818	13.012	22.262	25.157
Ordenados e salários	5.244	5.277	10.461	12.082
INSS a pagar	5.115	3.565	14.126	10.144
Provisão de 13º salário	2.181	-	4.333	-
Encargos s/ provisão férias e 13º salário	2.340	2.145	4.446	4.178
FGTS a recolher	3.564	1.547	7.028	3.675
Outros	-	104	-	102
	30.262	25.650	62.656	55.338
Circulante	28.305	25.650	59.228	55.338
Não circulante	1.957	-	3.428	-

INSS: Instituto Nacional do Seguro Social

FGTS: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

23 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
PIS/COFINS a recolher	9.664	7.831	16.324	20.184
ICMS a recolher	11.305	3.420	36.358	21.791
CPRB a recolher	2.797	1.944	6.056	3.793
Impostos retidos	961	631	4.317	3.085
Outros impostos a recolher	992	588	2.909	1.803
Total	25.719	14.414	65.964	50.656

24 Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
PIS / COFINS/ CPRB e PERT (a)	43.931	26.017	92.713	56.776
ICMS (b)	13.118	9.216	31.902	22.668
	57.049	35.233	124.615	79.444
Circulante	13.670	8.926	29.274	22.683
Não circulante	43.379	26.307	95.341	56.761

- (a) A Companhia apresenta saldo de parcelamentos de tributos federais da Controladora e de suas controladas no montante de R\$ 43.436 na Controladora e R\$ 91.179 no consolidado. Os tributos contemplados nos parcelamentos foram PIS, COFINS, INSS, CPRB, IRPJ, CSLL e impostos retidos.
- (b) A Companhia realizou parcelamentos de tributos estaduais da Controladora e de suas controladas. Representando no primeiro trimestre de 2024 o montante de R\$ 13.120 na Controladora e R\$ 31.901 no consolidado.

Além destes foi realizado o parcelamento de impostos federais da controlada LAG no valor de R\$ 1.568, devido em 60 meses. Tal parcelamento está vinculado a débitos anteriores a sua compra pela BBM, desta forma a responsabilidade da dívida junto a PGFN foi transferido aos antigos proprietários da Translag. O recolhimento das parcelas será abatido do montante a pagar devido aos antigos proprietários.

25 Contas a pagar por aquisição de controladas**a. Composição dos saldos a valor justo**

	Controladora e consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Translovato (a)	14.915	18.638
Translag (b)	7.263	7.017
Diálogo (c)	6.196	5.961
	28.374	31.616

- (a) Valor a ser pago em 2024, com parcelas mensais atualizadas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento de cada parcela.
- (b) Valor referente a terceira parcela de aquisição da controlada Translag atualizado pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e do pagamento da parcela. O montante foi retido para garantir a obrigação dos vendedores de indenizar a Companhia pelas “Perdas Materializadas” e “Perdas Potenciais”, conforme contrato de compra e venda.
- (c) Valor a ser pago em 2024, referente a terceira parcela da contraprestação contingente (*earn-out*) atualizado pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e do pagamento da parcela.

b. Vencimento das parcelas

Ano	Circulante	
	31/03/2024	31/12/2023
2024	28.374	31.616
	28.374	31.616

26 Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes (a)	34.302	35.631	37.468	39.984
Comissões a pagar (b)	2.570	2.007	2.570	2.007
Reembolsos diversos	129	226	582	679
Indenização de carga a pagar	134	134	882	2.268
Repom – limite (c)	407	23	3.786	2.519
Outras contas a pagar	56	56	58	320
Total	37.598	38.077	45.346	47.777

- (a) Referem-se substancialmente ao valor presente de adiantamento de cliente recebido a ser compensado em parcelas mensais, vencíveis até 2028, com o produto da prestação de serviços ao referido cliente. Em adição à garantia de alienação fiduciária das máquinas adquiridas pela Companhia com os recursos do adiantamento, há requerimento de manutenção de certos indicadores financeiros a serem mantidos pela BBM e avaliados em bases trimestrais. Em 31 de dezembro de 2023 um desses indicadores encontra-se excedido e, desta forma, o saldo do adiantamento foi reclassificado para o passivo circulante, atendendo a norma contábil.

Não obstante a reclassificação antes mencionada, a Administração entende que a liquidação do contrato ocorrerá ao longo da prestação dos serviços regulares, no prazo originalmente previsto, tendo em vista que não há interesse em efetivamente antecipar o vencimento, uma vez que isto prejudicaria os serviços de colheita florestal e, por consequência, o negócio de ambas as partes envolvidas. Cabe ainda salientar que não há risco de cross covenant dos contratos financeiros de debêntures e empréstimos da Companhia na medida em que este contrato não é uma obrigação financeira, e sim um acordo comercial.

- (b) Comissão referente a administração da carteira de clientes, gestão comercial e operacional do negócio no Uruguai.
- (c) Repom refere-se ao meio de pagamento eletrônico mandatório para o pagamento dos motoristas freteiros e agregados. O montante se refere ao saldo necessário para cobrir os saques efetuados pelos motoristas em suas contas no Repom.

27 Provisões para processos judiciais**a. Composição**

31/03/2024	Controladora			Consolidado		
	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido
Ações fiscais	-	-	-	7.859	-	7.859
Ações cíveis	428	-	428	1.129	-	1.129
Ações trabalhistas	16.547	1.404	15.143	28.859	3.024	25.835
	16.975	1.404	15.571	37.847	3.024	34.823

31/12/2023	Controladora			Consolidado		
	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido	Provisão	Depósitos em garantia	Líquido
Ações fiscais	-	-	-	7.857	-	7.857
Ações cíveis	378	-	378	1.035	-	1.035
Ações trabalhistas	15.750	1.256	14.494	28.027	2.876	25.151
	16.128	1.256	14.872	36.919	2.876	34.043

b. Movimentação dos saldos

					Controladora
	31/12/2023	Adições	Pagamentos	Reversões	31/03/2024
Ações cíveis	378	149	(99)	-	428
Ações trabalhistas	15.750	1.871	(459)	(615)	16.547
	16.128	2.020	(558)	(615)	16.975

					Controladora
	31/12/2022	Adições	Pagamentos	Reversões	31/03/2023
Ações fiscais	3	-	(1)	-	2
Ações cíveis	483	153	(223)	-	413
Ações trabalhistas	13.944	1.599	(372)	(712)	14.459
	14.430	1.752	(596)	(712)	14.874

					Consolidado
	31/12/2023	Adições	Pagamentos	Reversões	31/03/2024
Ações fiscais	7.857	89	-	(87)	7.859
Ações cíveis	1.035	296	(144)	(58)	1.129
Ações trabalhistas	28.027	3.409	(896)	(1.681)	28.859
	36.919	3.794	(1.040)	(1.826)	37.847

					Consolidado
	31/12/2022	Adições	Pagamentos	Reversões	31/03/2023
Ações fiscais	7.000	3	-	(1.075)	5.928
Ações cíveis	-	912	-	-	912
Ações trabalhistas	18.898	12.839	(3.707)	(5.387)	22.643
	25.898	13.754	(3.707)	(6.462)	29.483

A Companhia e suas controladas são parte em ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, possíveis e remotas, com base na avaliação de seus consultores jurídicos. O valor total das ações classificadas como possíveis em 31 de março de 2024, na Controladora, para as quais não há provisão constituída é de R\$ 62.222 (R\$ 61.167 em 31 de dezembro de 2023) e no Consolidado R\$ 111.296 (R\$ 116.241 em 31 de dezembro de 2023). As naturezas das ações são as seguintes:

Tipo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Tributária	1.016	1.487	13.964	14.866
Cível	10.002	10.734	13.798	13.269
Trabalhista	51.204	48.946	83.534	88.106
Total	62.222	61.167	111.296	116.241

Contingências trabalhistas

Consistem principalmente em verbas relacionadas a jornada de trabalho (horas extraordinárias e intervalos), adicionais e indenizações.

Contingências tributárias

Consistem, essencialmente, em questionamentos acerca de dívidas tributárias decorrentes direta ou indiretamente de uma ação cautelar fiscal ajuizada pela União Federal, por meio da qual pretende-se imputar à Companhia uma suposta responsabilidade por débitos tributários exigidos em antigas Execuções Fiscais, nas quais a Companhia não é parte.

Assim a Companhia está tomando todas as medidas necessárias em sua defesa, sendo que os assessores jurídicos classificam a chance de perda na cautelar fiscal como possível com tendência a remota.

Contingências cíveis

As contingências cíveis estão relacionadas, essencialmente, a ações indenizatórias decorrentes de acidente de trânsito e divergência contratuais pontuais.

28 Patrimônio líquido

a. Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, até o limite de R\$ 800.000 mediante a emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de subscrição e integralização.

Em 31 de março de 2024, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 40.760.818 ações (40.760.818 ações em 31 de dezembro de 2023), totalizando R\$ 102.490 (R\$ 102.490 em 31 de dezembro de 2023).

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é assim demonstrada:

Acionistas	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
	31/03/2024		31/12/2023	
Stratus SCP Coinvestimentos I - Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	26.739.595	65,60%	26.739.595	65,60%
Marcos Egídio Battistella	11.685.287	28,67%	11.685.287	28,67%
Juarez Luiz Nicolotti	2.335.936	5,73%	2.335.936	5,73%
	40.760.818	100%	40.760.818	100%

b. Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Dividendos

O Estatuto Social vigente determina a distribuição aos acionistas de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 32 do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404 / 76. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a Assembleia Geral poderá deliberar pela não distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

29 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação e para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Prejuízo do período	(37.266)	(28.423)	(37.266)	(28.423)
Prejuízo por ação básico:				
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	40.760.818	40.760.818	40.760.818
Prejuízo por ação básico (em R\$)	(0,9143)	(0,6973)	(0,9143)	(0,6973)
Prejuízo por ação diluído:				
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	40.760.818	40.760.818	40.760.818
Prejuízo por ação diluído (em R\$)	(0,9143)	(0,6973)	(0,9143)	(0,6973)

30 Gerenciamento do capital

A política da Administração é a de manter uma estrutura de capital de forma a garantir o desenvolvimento sustentável do negócio e continuar a ter a confiança dos credores e do mercado.

A Administração, diante dos desafios já relatados na nota explicativa 3, não vem medindo esforços para manter o equilíbrio entre níveis de alavancagem e uma posição de capital adequado. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

31 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e a contribuição social correntes a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Imposto de renda a recuperar (i)	1.817	1.792	21.666	21.640
Contribuição social sobre o lucro líquido	129	117	2.005	1.994
	1.946	1.909	23.671	23.634
Circulante	936	927	22.232	22.223
Não circulante	1.010	982	1.439	1.411

- (i) O valor é composto por trânsito em julgado quanto ao tema “não incidência de IRPJ e CSLL sobre SELIC”, gerando indébito de R\$ 8.863 na controlada Translovato com o trânsito em julgado dado por despacho decisório proferido pelo TRF da 4ª Região do processo 5017317-29.2019.4.04.7107.

São reconhecidos também valor a exclusão de crédito presumido e ICMS tributados na empresa Diálogo entre os anos de 2018 a 2022 que resultaram em saldo negativo dos tributos no valor de R\$ 4.236.

Este saldo é composto também por IRRF e estimativas que poderão ser utilizados a partir de julho de 2024 como saldo negativo de IRPJ e CSLL mediante comprovação a ser entregue na ECF conforme determina a I.N. 1.717/2017 no art. 161-A, assim como os impactos da exclusão de benefício fiscal da Lei do bem (Lei 11.196/2005) aplicados na empresa Diálogo e Translovato referentes ao ano calendário 2023. Tais valores representam R\$ 1.946 reconhecidos na controladora e R\$ 8.626 nas controladas Diálogo e Translovato.

Incerteza sobre tratamentos fiscais

A Companhia reconheceu créditos com base em jurisprudência de matérias tributárias. Considerando as práticas de mercado e posições de consultorias e advogados sobre tais temas a administração decidiu pelo aproveitamento administrativo dado que considerou positiva a possibilidade de defesa administrativa ou judicial, classificada como possível.

- (i) A parcela do imposto de renda e contribuição social a recuperar classificada no não circulante é originária da incorporação da Transeich Armazéns Gerais S.A. Estes valores estão passando por processo administrativo com o intuito de compensação com débitos da controladora. Os valores foram mantidos no ativo não circulante devido à incerteza do momento de disponibilidade para uso.

b. Imposto de renda e a contribuição social correntes a recolher

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
IR/CSLL a recolher	5.366	4.873
	5.366	4.873

Conforme descrito na nota explicativa 11, o Grupo possui processos que transitaram em julgado durante os anos de 2019 a 2021 referente a ações que discutiam o direito de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS e se utilizam dos créditos tributários para compensação das eventuais estimativas.

c. Imposto de renda e a contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os saldos de imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	149.947	131.680	169.266	143.118
Provisão contingências	5.772	5.484	12.868	12.552
Provisões para custos	1.028	2.051	3.407	6.043
Provisão para participação dos lucros	-	-	-	-
Provisão para comissões	874	682	874	682
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	748	906	1.252	1.344
Provisão para honorários advocatícios	134	92	417	484
Contratos de arrendamento	5.848	4.934	8.685	7.306
Outras diferenças temporárias	15	22	657	597
	164.366	145.851	197.426	172.126
Passivo não circulante				
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	(5.134)	(5.456)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(31.438)	(28.328)	(31.133)	(28.258)
Outras diferenças temporárias	(1.312)	(1.312)	(2.179)	(2.179)
	(32.750)	(29.640)	(38.446)	(35.893)
Ativo fiscal diferido líquido	131.616	116.211	158.980	136.233

A movimentação do imposto diferido está apresentada da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Em 1º de janeiro de 2024	Reconhecido no resultado	Em 31 de março de 2024	Em 1º de janeiro de 2024	Reconhecido no resultado	Em 31 de março de 2024
Ativo não circulante						
Prejuízos fiscais a compensar	131.680	18.267	149.947	143.118	26.148	169.266
Provisão contingências	5.484	288	5.772	12.552	316	12.868
Provisões para custos	2.051	(1.023)	1.028	6.043	(2.636)	3.407
Provisão para comissões	682	192	874	682	192	874
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	906	(158)	748	1.344	(92)	1.252
Provisão para honorários advocatícios	92	42	134	484	(67)	417
Contratos de arrendamento	4.934	914	5.848	7.306	1.379	8.685
Outras diferenças temporárias	22	(7)	15	597	60	657
	145.851	18.515	164.366	172.126	25.300	197.426
Passivo não circulante						
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	-	(5.456)	322	(5.134)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(28.328)	(3.110)	(31.438)	(28.258)	(2.875)	(31.133)
Outras diferenças temporárias	(1.312)	-	(1.312)	(2.179)	-	(2.179)
	(29.640)	(3.110)	(32.750)	(35.893)	(2.553)	(38.446)
Ativo fiscal diferido líquido	116.211	15.405	131.616	136.233	22.747	158.980

	Controladora			Consolidado		
	Em 1º de janeiro de 2023	Reconhecido no resultado	Em 31 de março de 2023	Em 1º de janeiro de 2023	Reconhecido no resultado	Em 31 de março de 2023
Ativo não circulante						
Prejuízos fiscais a compensar	52.709	-	52.709	58.840	2.512	61.352
Provisão contingências	4.906	151	5.057	10.024	47	10.071
Provisão para incentivos de longo prazo	4.176	-	4.176	4.176	-	4.176
Provisões para custos	2.108	2.418	4.526	3.198	2.453	5.651
Provisão para participação dos lucros	1.570	442	2.012	2.060	577	2.637
Provisão para comissões	-	-	-	3.077	100	3.177
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	481	106	587	888	155	1.043
Provisão para honorários advocatícios	88	(20)	68	333	(26)	307
Contratos de arrendamento	2.833	(757)	2.076	3.547	208	3.755
Outras diferenças temporárias	1.371	307	1.678	1.978	(548)	1.430
	70.242	2.647	72.889	88.121	5.478	93.599
Passivo não circulante						
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	-	(6.679)	366	(6.313)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(20.417)	(591)	(21.008)	(20.728)	(260)	(20.988)
Outras diferenças temporárias	(1.312)	250	(1.062)	(1.312)	(1.683)	(2.995)
	(21.729)	(341)	(22.070)	(28.719)	(1.577)	(30.296)
Ativo fiscal diferido líquido	48.513	2.306	50.819	59.402	3.901	63.303

O Grupo reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, tomando por base estudo

técnico sobre a geração de lucros tributáveis futuros, o qual é revisado periodicamente pela Administração. No último estudo das estimativas para os próximos 10 anos realizado pelo Grupo, foi observado que o valor dos ativos fiscais diferidos pode ser consumido pelos lucros tributáveis futuros, dessa forma, foram reconhecidos os ativos fiscais diferidos provenientes de prejuízo fiscais que não estavam sendo constituídos desde junho de 2022 na controladora BBM e na controlada Translag.

A Administração considerou que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, serão realizados quando as provisões e as demais diferenças temporárias se tornarem dedutíveis. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima que o saldo do imposto de renda diferido ativo contabilizado sobre prejuízos fiscais será realizado até dez anos. A realização esperada por ano é a seguinte:

Em 31 de março de 2024	
Ano	Controladora
2025	7.023
2026	10.996
2027	15.356
2028	20.483
2029	25.994
2030	31.390
2031	31.598
2032	7.107
	149.947

d. Reconciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(52.671)	(30.729)	(59.476)	(32.324)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	17.908	10.448	20.222	10.990
Adições/exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.438)	(1.288)	-	-
Exclusão da Selic na base de cálculo do IRPJ e CSLL (i)	-	-	197	2.476
Diferido não constituído em exercícios anteriores (ii)	-	(1.673)	-	(1.930)
Diferido sobre o prejuízo fiscal não constituído no período corrente (iii)	-	(5.099)	-	(5.591)
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	(366)
Outras adições/exclusões permanentes	935	(82)	1.791	(1.678)
Total do imposto de renda e contribuição social	15.405	2.306	22.210	3.901
Corrente	-	-	(537)	-
Diferido	15.405	2.306	22.747	3.901
	15.405	2.306	22.210	3.901

- (i) Para 2023 os valores referem-se a exclusão de SELIC sobre trânsitos em julgado conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal sobre os trânsitos em julgado favoráveis à Companhia.
- (ii) Em 2023 referem-se a revisão das contas de arrendamento para melhor demonstração dos impactos nos impostos diferidos.
- (iii) Para 2023 os valores referem-se a tributos diferidos sobre prejuízo fiscal não constituídos.

32 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita bruta	205.123	257.749	426.589	473.156
Serviços de transporte florestais	63.290	114.785	63.290	114.785
Serviços de transporte a dedicados industriais	58.397	56.149	61.270	61.267
Serviços de transporte de carga geral e fracionado	83.436	86.815	302.029	297.104
Deduções	(34.646)	(37.521)	(74.618)	(76.536)
Serviços de transporte florestais	(13.399)	(15.271)	(13.399)	(15.271)
Serviços de transporte a dedicados industriais	(9.609)	(9.313)	(10.057)	(9.933)
Serviços de transporte de carga geral e fracionado	(11.638)	(12.937)	(51.162)	(51.332)
Total da receita líquida de vendas	170.477	220.228	351.971	396.620

Maiores detalhes sobre receitas estão apresentados na nota explicativa 39.

33 Despesas por natureza

a. Custos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Contrato de transporte - frete	67.395	70.332	161.817	164.686
Salários e adicionais	38.757	45.355	72.150	78.309
Consumo de combustíveis	9.664	29.798	9.438	37.206
Manutenção e conservação	11.894	21.250	17.098	24.452
Depreciações e amortizações (a)	6.229	1.922	7.670	2.890
Encargos sociais	5.600	6.040	10.158	10.175
Depreciação de ativos de direito de uso (a)	14.514	12.824	23.030	21.042
Consumo de pneus	4.631	5.613	5.398	6.291
Serviços de terceiros	5.413	5.121	6.995	5.847
Viagens	1.185	3.654	3.064	5.016
Serviços de rastreamento	1.353	1.808	3.181	4.033
Seguros	1.287	1.453	6.459	5.524
Impostos e taxas	182	259	636	832
Pedágios	26	325	2.137	1.606
Outros	524	2.726	4.830	5.575
	168.654	208.480	334.061	373.484

- (a) Valores de depreciações estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 1.332 (R\$ 43 em 31 de março de 2023) na Controladora e R\$ 2.049 (R\$ 72 em 31 de março de 2023) no Consolidado.

Ao longo de 2023 veículos e maquinários para os quais a Administração da Companhia disponibilizou para venda, foram reclassificados do imobilizado para o grupo de ativos circulantes disponíveis para venda, considerando os seus correspondentes valores líquidos contábeis, que são inferiores aos valores prováveis de realização. Adicionalmente, as depreciações desses ativos foram cessadas.

b. Despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Salários e adicionais	2.305	2.828	14.361	14.124
Serviços de terceiros	2.684	4.082	2.951	3.544
Manutenção e conservação	200	236	1.055	836
Impostos e taxas	721	50	775	94
Depreciações e amortizações	1.514	1.855	2.606	2.833
Viagens	45	47	457	238
Depreciação de ativos de direito de uso	457	266	776	655
Provisão para contingências trabalhistas	847	444	930	914
Seguros	231	289	394	306
Outros	727	777	1.943	1.958
	9.731	10.874	26.248	25.502
Despesas administrativas	7.988	9.032	18.332	18.636
Despesas de vendas	1.743	1.842	7.916	6.866
	9.731	10.874	26.248	25.502

34 Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas	3.022	3.645	3.662	5.003
Ganho de ações judiciais tributárias (a)	1.275	-	1.275	1.050
Venda de sucata	64	46	157	46
Venda de imobilizado	1.494	3.587	1.614	3.587
Outros	189	12	616	320
Despesas	(1.383)	(2.832)	(1.242)	(3.075)
Custo de venda de imobilizado	(1.258)	(2.543)	(688)	(2.562)
Bens de pequeno valor	(53)	(143)	(71)	(143)
Outros	(72)	(146)	(483)	(370)
	1.639	813	2.420	1.928

(a) Ver nota explicativa 11.

35 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	595	331	549	296
Receitas de aplicações financeiras	900	369	900	497
Descontos auferidos	72	48	2.417	85
Encargos de recebimentos em atraso	564	7	643	115
Atualização de créditos tributários	-	-	603	67
	2.131	755	5.112	1.060
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos	(9.139)	(11.220)	(10.652)	(12.132)
Juros de arrendamentos (a)	(2.665)	(3.295)	(4.688)	(4.875)
Juros sobre aquisição de investidas	(907)	(1.761)	(907)	(1.761)
Juros e custos de transação sobre debêntures	(7.759)	(8.484)	(7.759)	(8.484)
Variações cambiais passivas	(2.469)	(989)	(2.578)	(901)
Taxa administração de consórcios	(19)	(23)	(166)	(23)
Despesas bancárias	(1.406)	(2.380)	(1.944)	(3.162)
Juros de parcelamentos	(810)	-	(1.049)	-
Encargos de pagamentos em atraso	(12.524)	(893)	(26.514)	(1.027)
Descontos concedidos	-	(24)	(138)	(123)
Juros sobre cessão de créditos	(477)	-	(1.834)	-
Outras despesas financeiras	(709)	-	(712)	-
	(38.884)	(29.069)	(58.941)	(32.488)
Resultado financeiro líquido	(36.753)	(28.314)	(53.829)	(31.428)

(a) Juros de arrendamentos estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS na controladora no valor de R\$ 244 (R\$ 304 em 31 de março de 2023) e no consolidado R\$ 400 (R\$ 421 em 31 de março de 2023).

(b) Principalmente em função dos parcelamentos e atrasos nos pagamentos dos impostos.

36 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2024 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com suas controladas, como demonstrado abaixo:

(a) Ativos e Passivos

	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Ativo circulante		
Contas a receber - Translovato	23.671	18.985
Contas a receber - Translag	3.698	2.230
Contas a receber - Diálogo	5.447	4.241
Contas a receber - Transeich Assessoria	8.421	8.399
Juros sobre capital próprio - Diálogo	661	661
	41.898	34.516
Passivo circulante		
Contas a pagar - Translovato	5.305	5.075
Contas a pagar - Translag	1.179	1.929
Contas a pagar - Diálogo	12	265
Contas a pagar - Transeich Assessoria	2.417	162
	8.913	7.431
Passivo circulante		
Mútuo - Translovato Transportes	139.095	129.278
Mútuo - Translag transportes	7.038	4.474
Mútuo - Diálogo Logística	31.798	26.681
Mútuo - Transeich Assessoria e Transportes	80.500	78.561
	258.431	238.994

Os contratos de mútuo em aberto com partes relacionadas foram precificados em comum acordo entre as partes sem a incidência de juros, e devem ser liquidados até 31 de dezembro de 2024, conforme contratos firmados entre as partes. Nenhum dos contratos possui garantias.

(b) Receitas e despesas

	Controladora			
	Receita venda de serviços	Custos fretes e combustível	Despesas serviços administrativos (i)	Total
Em 31 de março de 2024				
Transeich Assessoria e Transportes	-	-	(168)	(168)
Transportes Translovato	358	(2.802)	4.069	1.625
Translag Transportes	1.180	(20)	134	1.294
Diálogo Logística	-	-	1.433	1.433
	1.538	(2.822)	5.468	4.184
Em 31 de março de 2023				
Transeich Assessoria e Transportes	-	-	4	4
Transportes Translovato	211	(1.304)	4.245	3.152
Translag Transportes	-	(282)	58	(224)
Diálogo Logística	-	-	1.479	1.479
	211	(1.586)	5.786	4.411

- (i) Refere-se a alocação de gastos administrativos incorridos pela Controladora de responsabilidade das Controladas.

As transações com partes relacionadas acima apresentadas foram realizadas em condições normais de mercado, considerando a ausência de risco de crédito entre as mesmas.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração no período findo em 31 de março de 2024, a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 1.381 (R\$ 1.697 em 31 de março de 2023).

Os contratos dos diretores da Companhia preveem que, em caso de ocorrência de um evento de liquidez, eles farão jus ao recebimento de uma remuneração de incentivo baseada na valorização da Companhia.

Em 31 de março de 2024, a Administração revisou os contratos e concluiu que nesse momento não há previsibilidade para um evento de liquidez e, conseqüentemente não há saldo a provisionar.

37 Transações que não envolvem caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, foram apresentadas pelo método indireto.

As transações que não envolveram caixa, e portanto, não estão refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa são as seguintes:

- 1) Em 31 de março de 2024 foram incorporados os direitos de uso de arrendamento no valor de R\$ 2.544 (R\$ 8.685 em 31 de março de 2023) na Controladora e R\$ 21.156 (R\$ 14.471 em 31 de março de 2023) no Consolidado.
- 2) Em 31 de março de 2024 foram adquiridos ativos imobilizados, e que as parcelas estão em aberto em fornecedores a pagar no valor de R\$ 756 (R\$ 2.393 em 31 de março de 2023) na Controladora e R\$ 762 (R\$ 3.597 em 31 de março de 2023) no Consolidado.

38 Instrumentos financeiros

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024		31/03/2024	
	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.272	1.272	3.452	3.452
Outros ativos financeiros	22.951	22.951	22.951	22.951
Contas a receber de clientes	242.376	245.690	265.349	295.397
Passivos				
Fornecedores	93.356	93.356	138.212	138.212
Empréstimos e financiamentos	234.734	238.048	236.647	266.695
Debêntures	191.879	197.080	191.879	197.080
Arrendamentos	117.024	117.024	189.468	189.468
Contas a pagar por aquisição de controladas	28.374	28.374	28.374	28.374
Mútuo com partes relacionadas – Passivo	258.431	258.431	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023		31/12/2023	
	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	12.909	12.909	15.071	15.071
Outros ativos financeiros	22.497	22.497	22.497	22.497
Contas a receber de clientes	238.975	243.066	286.532	315.380
Passivos				
Fornecedores	112.468	112.468	175.498	175.498
Empréstimos e financiamentos	240.391	244.482	243.023	271.871
Debêntures	192.668	197.240	192.668	197.240
Arrendamentos	127.794	127.794	199.076	199.076
Contas a pagar por aquisição de controladas	31.616	31.616	31.616	31.616
Mútuo com partes relacionadas – Passivo	238.994	238.994	-	-

Gerenciamento de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pela Companhia são predominantemente denominados em reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros.

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras e obrigações atreladas à taxa CDI e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorrem de financiamentos de longo prazo. Os financiamentos emitidos às taxas fixas e variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os financiamentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes, a Companhia e suas controladas avaliam a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, adicionalmente, define limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados. A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, conforme descrito na nota explicativa 9.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e suas controladas no prazo e sem custo adicional.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de março de 2024					
Empréstimos e financiamentos	100.362	92.445	116.856	-	309.663
Debêntures	39.494	77.351	157.134	-	273.979
Arrendamentos	68.833	46.357	12.095	-	127.285
Fornecedores	93.356	-	-	-	93.356
Obrigações fiscais e sociais	54.024	-	-	-	54.024
Contas a pagar por aquisição de controladas	28.516	-	-	-	28.516
Em 31 de dezembro de 2023					
Empréstimos e financiamentos	89.235	61.160	189.334	-	339.729
Debêntures	31.328	91.393	163.631	-	286.352
Arrendamentos	82.998	45.885	11.736	-	140.619
Fornecedores	112.468	-	-	-	112.468
Obrigações fiscais e sociais	40.064	-	-	-	40.064
Contas a pagar por aquisição de controladas	16.473	21.598	-	-	38.071
	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de março de 2024					
Empréstimos e financiamentos	129.124	92.445	116.856	-	338.425
Debêntures	39.494	77.351	157.134	-	273.979
Arrendamentos	98.157	72.533	36.861	-	207.551
Fornecedores	138.212	-	-	-	138.212
Obrigações fiscais e sociais	125.192	-	-	-	125.192
Contas a pagar por aquisição de controladas	28.516	-	-	-	28.516
Em 31 de dezembro de 2023					
Empréstimos e financiamentos	116.845	61.160	189.334	-	367.339
Debêntures	31.328	91.393	163.631	-	286.352
Arrendamentos	125.945	68.785	28.698	-	223.428
Fornecedores	175.498	-	-	-	175.498
Obrigações fiscais e sociais	105.994	-	-	-	105.994
Contas a pagar por aquisição de controladas	16.473	21.598	-	-	38.071

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

A Companhia e suas controladas possuíam ativos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	Controladora			
	31/03/2024		31/12/2023	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	8.788	43.902	9.313	45.081
Passivo				
Comissões a pagar	(514)	(2.570)	(415)	(2.007)
Exposição líquida	8.274	41.332	8.898	43.074

	Consolidado			
	31/03/2024		31/12/2023	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	8.811	44.018	9.527	46.119
Passivo				
Comissões a pagar	(514)	(2.570)	(415)	(2.007)
Exposição líquida	8.297	41.448	9.112	44.112

(*) Considera a taxa de 4,9956 cotada em 31/03/2024.

(**) Considera a taxa de 4,8407 cotada em 31/12/2023.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo demonstrado no primeiro quadro desta nota, que foram apurados considerando-se o nível 2 em sua mensuração.

Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).

Empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores, contas a pagar por aquisição de controladas e outras contas a pagar – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.

Os créditos e débitos com mútuos com partes relacionadas correspondem a direitos e obrigações que foram contraídos entre a Companhia e suas partes relacionadas, oriundas principalmente de operações de empréstimos de mútuo. São classificados como ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado.

Análise de sensibilidade

Risco de taxa de câmbio

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, contra o USD alteraria a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras. Assim, a exposição a riscos de taxa de câmbio é considerada baixa e esperada para não ter efeito relevante sobre o resultado da Companhia e suas controladas.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e contas a pagar da Companhia e suas controladas, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

No quadro abaixo são considerados três cenários, sendo que o Cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data destas informações financeiras.

Para Cenário I foi considerado um aumento de 25% na taxa CDI para as aplicações, empréstimos e financiamentos e contas a pagar e para o Cenário II um aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi de 10,75%, conforme Ata da 261ª reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil de 20 de março de 2024.

31/03/2024				Consolidado		
Exposição	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI		1.615	174	217	260
Fornecedores	CDI		28.319	906	1.133	1.416
Capital de giro	CDI		(236.647)	(25.496)	(31.797)	(38.098)
Cessão de créditos	CDI		(30.048)	(3.237)	(4.037)	(4.837)
Debêntures	CDI		(197.080)	(21.233)	(26.481)	(31.728)
Parcelamento de tributos	CDI		124.615	13.396	16.745	20.094
Contas a pagar por aquisição de controlada	CDI		(28.374)	(3.057)	(3.813)	(4.568)
			(338.716)	(38.667)	(48.183)	(57.641)
Impacto no resultado		Aumento líquido			(9.516)	(18.974)

31/12/2023				Consolidado		
Exposição	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI		7.966	936	1.170	1.404
Fornecedores	CDI		12.040	809	1.011	1.264
Capital de giro	CDI		(243.023)	(28.555)	(35.694)	(42.833)
Cessão de créditos	CDI		(28.848)	(3.390)	(4.237)	(5.084)
Debêntures	CDI		(197.240)	(23.176)	(28.970)	(34.764)
Parcelamento de tributos	CDI		79.444	9.335	11.668	14.002
Contas a pagar por aquisição de controlada	CDI		(31.616)	(3.715)	(4.644)	(5.572)
			(401.277)	(47.756)	(59.696)	(71.583)
Impacto no resultado		Aumento líquido			(11.940)	(23.827)

39 Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas;
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho;
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Diretor executivo de operações. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa 5.

Dedicados: prestação e serviços de transporte rodoviário de cargas utilizando principalmente veículos e equipamentos próprios alocados para o atendimento de clientes específicos, por meio de contratos com prazos de 3 a 6 anos, com abrangência nacional e em diferentes setores com o de gases do ar, florestal, agronegócio, químicos, etc.

TM (*Transportation Management*): prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas em geral para clientes de setor diversos e de atuação nacional e internacional (Mercosul), nas modalidades Lotação, Fracionado e Internacional, utilizando preponderantemente veículos agregados e terceiros subcontratados.

Período findo em 31 de março de 2024

	Dedicados	TM	Total Segmentos	Corporativo	Consolidado
Receita líquida	101.104	250.867	351.971	-	351.971
Custo dos serviços prestados	(105.944)	(228.117)	(334.061)	-	(334.061)
Lucro (prejuízo) bruto	(4.840)	22.750	17.910	-	17.910
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	-	-	-	(18.332)	(18.332)
Despesas com vendas	(170)	(5.036)	(5.206)	(2.710)	(7.916)
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	562	(291)	271	-	271
Outras receitas operacionais, líquidas	235	862	1.097	1.323	2.420
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos					
	(4.213)	15.786	11.573	(17.220)	(5.647)
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	(53.829)	(53.829)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	22.210	22.210
Lucro (prejuízo) do período	(4.213)	15.786	11.573	(48.839)	(37.266)
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	53.829	53.829
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	-	(22.210)	(22.210)
(+) Depreciação e amortização	19.305	11.396	30.701	3.381	34.082
EBITDA (a)	15.092	27.182	42.274	(13.839)	28.435

Período findo em 31 de março de 2023

	Dedicados	TM	Total Segmentos	Corporativo	Consolidado
Receita líquida	150.848	245.772	396.620	-	396.620
Custo dos serviços prestados	(144.597)	(228.887)	(373.484)	-	(373.484)
Lucro bruto	6.251	16.885	23.136	-	23.136
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	-	-	-	(18.636)	(18.636)
Despesas com vendas	(22)	(3.903)	(3.925)	(2.941)	(6.866)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(158)	(300)	(458)	-	(458)
Outras receitas operacionais, líquidas	998	125	1.123	805	1.928
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos					
	7.069	12.807	19.876	(20.772)	(896)
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	(31.428)	(31.428)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	3.901	3.901
Lucro (prejuízo) do período	7.069	12.807	19.876	(48.299)	(28.423)
(+) Despesas financeiras, líquidas					
	-	-	-	31.428	31.428
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido					
	-	-	-	(3.901)	(3.901)
(+) Depreciação e amortização	15.714	8.218	23.932	3.489	27.421
EBITDA (a)	22.783	21.025	43.808	(17.283)	26.525

a) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Informação geográfica

Receita por país

País	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Brasil	330.723	377.786
Exterior	21.248	18.834
Argentina	13.447	12.635
Chile	1.388	1.334
Paraguai	156	-
Uruguai	6.257	4.865
	351.971	396.620

Principais clientes

No trimestre findo em 31 de março de 2024, três clientes, com contratos de longo prazo, representaram 22% da receita líquida total da Companhia, somando aproximadamente R\$ 92.192. Um desses clientes é do segmento DCC e os outros dois possuem parte da sua operação no segmento DCC F&A (80%) e parte no segmento TM (20%).

No trimestre findo em 31 de março de 2023, três clientes, com contratos de longo prazo, representaram 28% da receita líquida total da Companhia, somando aproximadamente R\$ 110.849. Um desses clientes é do segmento DCC e os outros dois possuem parte da sua operação no segmento DCC F&A (72%) e parte no segmento TM (28%).

40 Demonstração de valor adicionado

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e suas controladas na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia e suas controladas quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.
